

A IMPRENSA YTUANA

JORNAL SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

Do Instituto do Novo-Mundo.

COLLABORADORES - DIVERSOS.

GERENTE--FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 5 :000 por anno, para a cidade, e 6 :000 para fóra

A IMPRENSA YTUANA

Ytu, 27 de Fevereiro de 1876.

Eschola Agricola.

Não ha um só estrangeiro intelligente e observador que, abordando ás nossas plagas, não se admire que n'um paiz eminentemente agricola, cuja unica fonte de riqueza é a agricultura—não haja escholas agricolas, associações que trate de soos interesses.

A companhia "União Industria" fez um tentamen, criando uma eschola em Juiz de Fóra, porém a vida d'essa instituição foi curta, porque, conquanto façamos parte de uma só fraternidade, não somos iguaes uns aos outros.—O ciume e o egoismo, infelizmente, são sempre a causa do atrazo de uma nação, das grandes idéas não serem postas em pratica.

A eschola agricola acabou-se. A lavoura continuo'a na antiga rotina, e os homens do paiz, esses que devem e podem pugnar pelo nosso bem-estar, pelo nosso adiantamento, desamparão-na como se ella não fosse o sustentaculo do paiz, a unica base solida que temos para o nosso engrandecimento.

Não fallamos do projecto de eschola no Rio Grande, que, por outros motivos, além da latitude, não satisfaz perfeitamente as necessidades do paiz.

Quantos e quanto moços protegidos pela fortuna, não estudão as sciencias juridicas e sociaes e outras sciencias, com o fito unico de illustrarem-se para depois seguir a carreira da lavoura?

Não seria melhor que elles, n'essa intenção, se illustrassem nos proprios ramos de conhecimento, dos quaes podessem depois tirar utilidade pratica?

Os factos ahi estão e sua consequencia é bem conhecida.

Muitos jovens brasileiros percorrem hoje a Europa e Estados-Unidos para conseguir instrucção nesta arte de que o mundo inteiro depende.

Não ha a menor duvida que o viajar, e estar em contacto com diversos povos illustra muito mais e desenvolve mesmo o espirito; mas, melhor politica seria se ella recebessem, n'este ramo especial, instrucção no seo proprio paiz, porque o clima, a flora e os productos, são outros.

Não propugnamos para que a instrucção superior

esteja immediatamente debaixo das vistas do governo mas neste caso especial assim é preciso, e elle compete tratar dos interesses da lavoura e auxiliar a creação de instituições,—"instituições" que sejam creadas sob a observância de dois grandes principios: tornal-as tão efficiente quanto possivel para promover civilisação—fazel-as tambem tão vantajosa e tão extensivamente de utilidade, quanto possivel para a commuidade.

Em quasi todos os paizes da Europa o governo presta a agricultura a maior attenção.

Os Chinezes que chamamos povos semi-barbaros ca-tão neste ponto mais adiantados que nós. Diz-se que elles não só o são familiar com os valores relativos e efficientes das varias substancias para fertilisar, como tambem, sabem preparar e applicar sem perda aquillo que é essencialmente proprio para estimular e supportar esta ou aquella especie de planta. Devido a isso e ao trabalho assiduo, seu limitado sólo produz alimento para a sua população indefinita.

Nos Estados-Unidos, como todos sabem, o governo nenhuma gerencia tem com a instrucção superior e seo desenvolvimento é todo devido a iniciativa individual. No ramo, porém, de agricultura elle afasta-se d'esse principio, e presta a devida attenção. Ainda em 1862, o congresso Americano com o fito de dar impulso aos estudos de agricultura e artes mechanicas, fez concessão gratuita, de certo numero de geiras de terras publicas a todos os Estados, para que, vendidas as terras, fosse seo resultado applicado na manutenção d'essas instituições. As terras forão apropriadas por cada Estado na razão de 30,000 geiras por cada senador e representante no congresso, tocando ao Estado de New York 990,000 geiras.

Em 1865, Mr. Cornell, offereceu-se a fundar uma Universidade, se o Estado quizesse passar-lhe a concessão da lei, o que sendo accito, um contracto foi celebrado, no qual Mr. Cornell se compromettia doar á instituição com a somma de mil contos. Além d'esse donativo, outros forão feitos por particulares e a Universidade de Cornell é o resultado de todos esses actos phylantropicos, actos humanitarios que enadbreecem o homem e o levão a posteridade.

Não para aqui ainda o esforço que faz o governo—ahi está a repartição de agricultura creada pelo congresso, cujo fim é: adquirir e diffundir ao povo infor-

mações uteis em todas as materias connexas com a agricultura; procurar, propagar e distribuir novas sementes e plantas.

Para se fazer uma idéa do grande auxilio que esta repartição presta ao povo, basta dizer que, em 1871 o numero de pacotes de sementes distribuidos foi de 647.321; que annualmente ella publica e distribue gratuitamente um relatorio de 700 a 800 paginas de materia util, de experiencias e resultados obtidos pelas diversas commissões.

Ao lado do governo, está tambem o povo, que não obstante os esforços que aquelle faz, não quer desmandar-se de sua santa missão, antes quer mostrar que a cada cidadão compete concorrer com seu valor por menor que seja, para odificar o grande templo donde nos vem a civilização, o templo que é a base da sociedade.

As associações particulares ahi abundão, e o numero de periodicos concernentes a agricultura é nada menos que 97.

Não podemos por enquanto desejar no Brazil, conhecimentos altamente scientificos sobre a agricultura; dê-nos apenas a instrução que é absolutamente necessaria para a vida pratica, que nos habilite a ser lavradores.

Como poderemos ser bons agricultores, se não

temos conhecimento de botanica, a base em que se apoia os primeiros elementos da agricultura? da physiologia vegetal, a sciencia que trata das funcções e órgãos das plantas? da zoologia que por si só nos mostra a natureza dos innumerables insectos nocivos as plantas, e como extirpal-os? da geologia que nos explica a origem immediata dos nossos diversos solos, da causa de sua diversidade, da origem dos sub solos e das vantagens que se pôde auferir em trazel-os para a superficie? da chimica, meteorologia e tantos outros ramos de conhecimentos que ella depende?

Uma escola de agricultura no Brazil, principalmente na provincia de S. Paulo onde o campo é vasto para a pratica, é hoje uma cousa de alta necessidade.

Será preciso que esperemos isso do governo? Entre nós não está ainda muito divulgada a iniciativa individual; todavia ahi estão: o Instituto de d. Anna Rosa, a Propagadora de S. Paulo e o Instituto do Novo Mundo, e as estradas de ferro, que fallão bem alto e nos faz crer que não está longe o dia em que os Paulistas, que no dizer de um escriptor americano, são os brasileiros do Brazil, mostram ao mundo inteiro que—*querer é poder*: e que a par do movimento material, caminha o desenvolvimento intellectual.

FOLHETIM DA IMPRENSA

Findou a semana com um acontecimento notavel: a Placidez reconquistou fóros e posse da cidade, privilegios de que viera desapossada essa harmoniosa usurpadora que se chama companhia lyrica.

Soam ainda aos ouvidos organizados e segundo a natureza as ultimas vibrações das deliciosas melodias da ultima noite—da noite de quarta-feira; enquanto que outros, os ouvidos da espingarda, delicias-se com a quietude que fôra perturbada no espaço de duas semanas por aquellas extravagancias que faziam tantas noites perdidas, além da damnacão que por causa dellas ia por tantas almas, que por um triz não se desgarram do bom caminho.

Deus leve os emigrantes bohemios da Arte!

E a nós, que as saudades nos não matem nem a insipidez do nosso ordinario modo de viver nos atrophie o espirito.

Depois deste enariz de cêra, o pagamento de uma divida:

O meu senhorio, o redactor, prometeu dizer sobre a exhibição da LUCIA, e pelos modos quer-me parecer que contava comigo para a satisfação do compromisso; mal se desempenharia da palavra dada si o humilde forjador deste roda-pé tivesse pretensões á reputação de letras. O que lhe vale é a camarionia com que é entre nós usual o entrometer-se a gente onde nunca teria ingresso si não fôra a invasão dos LETROPHOBOS que em todo o officio litterario, desmatellado ou em começo, tomam logar e fallam de cadeira.

Coisas estas de muita circumstancia e nas quaes de bom grado me ficaria, si não tivesse de escrever uma chronica.

Pois, escrevamo-la, e o mais chronologicamente que possível seja; e por isso comecemos pela LUCIA.

Já disse em o ultimo folhetim quem foi Lucia e o que fizeram della.

O desempenho da opera correu tão bem como é possível correr, cantada por uma companhia de pessoal insufficiente, incompleto.

Entretanto não houve falta que se não resgatasse pela interpretação da parte de protagonista pela sra. Cortez, que parece ter feito convergir para o interessante papel todas as exuberantes faculdades de seu mimoso talento, e posto na

comprehenção da soberba inspiração musical os sorprendentes recursos de sua voz.

Acompanhou-a bem de perto o sr. Signoretti e não se deixaram vencer os srs. Spalazzi e Trivero.

Causou, pois, a LUCIA a impressão que sempre ha de produzir, quando fôr bem interpretada, como a ouvimos.

No domingo veio a scena o BARBEIRO DE SEVILHA.

Composição originalissima, chefe d'obra no genero, manancial inesgotavel de melodias que tem sido mina preciosa para garimpeiros e «faiscadores» de musica, deu esta partitura ensejo para apreciação do talento dos artistas da companhia sob face diversissima.

A alta comedia e a comedia buffa, que com tanta conformidade confundem-se na celebre opera, achou desempenho completo em todo o pessoal da companhia, excepção feita do sr. Spalazzi, cujas aptidões para o drama e a tragedia se desmentem na comedia.

Elle esteve completamente deslocado no papel de «Figaro», e tanto que nem lhe valeu a felicidade com que cantou.

Em compensação o sr. Mirandola deu-nos um D. BASILIO correctissimo.

Fechou a serie de espectaculos a exhibição da TRAVIATA. Nol-a deram nutilada de modo sensivel; mas, em summa cantaram-na e bem.

A sra. Cortez tem na parte de VIOLETA VALERY o segundo florão de sua brilhante coroa de artista lyrica.

A TRAVIATA produz, como sempre, essas penosas impressões que, ao findar a vibração do derradeiro som, aperta o coração dos ouvintes, que o tenham.

Sento-se a commiseracão de aquelle infortunio, e do malogro de um sacrificio que um valor tem por ser praticado por quem, na opinião dos homens «suisudos», não devia ter direito nem à propria rehabilitação.

E em parte não deixa de ter sua razão a opinião d'elles, dos guardas da boa ordem.

Quem uma vez foi gangrenado, (quem sabe si por elles proprios?) não deve vir ferir os sentidos dos que estão ou parecem puros.

Que apodreça a miseria!

Será consequente na queda, como elles, os severos juizes, são consequentes e logicos no seu modo de ver as cousas, e sentel-as.

Conflicto.—No dia 22 do corrente em a villa de Indaiatuba, á noite, estando Antonio de tal, negociante de porcos, em casa de uma mulher, chegou Francisco Xavier de Campos Rego, batendo a janella, e sendo aquella aberta por Antonio, nesse acto recebeu este um tiro no peito disparado por aquelle.

Consta-nos que o offendido está mal, e o offensor está preso.

Espectaculos.— Nada diremos sobre os mesmos, em vista do que diz *ofolhetim* e um artigo a pedido.

A platéa desinvolveo-se nas ultimas 3 noites, os artistas forão freneticamente applaudidos, primorosos bouquets forão offerecidos por diversos cavalheiros a sra. Cortezi, e outros artistas da companhia. Em todas as noites o theatro esteve litteralmente cheio, platéa, camarotes e galerias regorgitavão de povo. A companhia despedio-se contente de Ytú : deixando immensa saudade.

A platéa de Ytú já é uma platéa illustrada, em vista do modo digno com que se portou durante as noites de espectaculos, applaudindo com enthusiasmo, guardando sempre a devida conveniencia.

Encampação das linhas Ytuana e Sorocabana.— Na sessão da assembléa provincial de 23 do corrente foi apresentado um projecto autorisando o Governo a encampar aquellas duas estradas : o projecto foi elaborado pelas commissões de obras publicas e fazenda. Esta medida, dizem as commissões, é o unico meio de salvar as companhias e o governo da provincia.

«Capivary».—Mais um jornal que apparece em nossa provincia, mais um elemento de grandezza, e de prosperidade, mais um campeão para as lides do progresso, de vida, e da felicidade de um povo : — o *Capivary*.

Saudamos com toda a effusão de nossa alma ao nosso collega, desejando uma vida longa e feliz : não grata nos é esta felicitação, quando vemos o nome prestigioso de um nosso patricio, o dr. João Baptista de Souza Ferraz como seo redactor.

A esse digno Ytuano e aos illustres collaboradores um aperto de mão, e o auxilio mutuo que se vos offerece.

Titulo honroso.—Por decreto de 16 do corrente, foi agraciado com o titulo de Barão de Indaiatuba o nosso muito distincto amigo, prestimoso e incansavel paupista, residente e filho de Campinas o sr. Joaquim Bonifacio do Amaral. A graça que acaba de receber, ainda está muito á quem dos grandes serviços prestados por aquelle digno cidadão ao seo paiz. O nome do sr. Joaquim Bonifacio honra o titulo que merece.

Nós o complimentamos e a sua exma. familia.

Nomeações.—Estão nomeados os supplementes de juiz municipal desta cidade, sendo o 1.º

Allienado.—No dia 25 foi remettido á capital, para ser recolhido no Hospicio de Allienados, por ordem do juiz de orphaes, o cidadão portuguez, Dionizio do Amaral Pessoa Graça, visto estar louco.

Obito.—No dia 25 ddo-se o enterramento de um filho menor do nosso amigo Fernando Pereira Mendes, á elle e sua exma. familia, nossos peza-mes.

A PEDIDOS

A Companhia Lyrica Italiana.

Esta companhia, que tanta aceitação tem tido em Ytú, cada dia revellou-se melhor.

Na 1.ª noite, agradou bem com *Ernani*, que tem alguns bonitos pedaços de musica. Na 2.ª noite de representação levou *Lucia*, que ainda mais agradou. E' que *Lucia* está perfeitamente nas forças e character da companhia. No domingo foi á scena o *Barbeiro*, que com quanto não tanto no genero e vozés da companhia, entretante contentou a platéa pelo chiste e graça com que foi representado. A *Traviata*, representada na 4.ª feira, esta bella opera encantou a todos. Choverão ramalhetes de camarotes e platéa : a companhia foi chamada tres vezes á scena e victoriada.

Na minha opinião, é a melhor das que foram representadas. Sentimental como nenhuma, está ella cheia de bellos pedaços de musica, que todos agradão, dos quaes não se póde desperdiçar nem um.

A *Traviata* é destas que fazem o verdadeiro effeito da boa musica, que eleva-nos á um mundo superior, em que nos engolfamos em extasis celestes.

Não é como estas corriqueiras francezas, que convidão á dançar, brincar, e não dão idéas se não estas pequeninas da vida trivial, e baixa.

E' esta opera cheia de saudades e lagrimas, é o transbordamento de um coração que muito soffree porque muito amou.

Porque nos dá tantos soffrimentos, coração ? Mas, sem ti, o qua seria o mundo ? A musica exerce sobre as almas escolhidas mais acção ainda que a pintura e osculptura. A successão de pensamentos e sentimentos que em nós accorda é rapida : mas sentim's. Couzin dizia que a musica sabe exprimir alegria e tristeza. Mozart, Rossini, Bellini, Beethoven, mostram que a musica exprime a colera, o ciúme, o gulantio, a grandezza heroica, com a expressão tão precisa, que as faz reconhecer immediatamente.

Muitos sentimentos ficão na sombra, com seu character vago ; outros apparecem cheios de precisão e da realidade.

Os musicos italianos e allemães fazem profeticas revelações, expandem sua alma em cantos bellissimos. Bellini, sobre todos, é o interprete do se-culo.

Desentranhou da alma humana a duvida, o desespero, a tristeza, e as traduzia em musica, nos-

Quando o mundo em trevas e apontando para o cõ, em procurá de luz e fê.

Offembach e os francezes só pensão no prazer, na dansa, e bebedeira, e só querem distúrgar com loucuras as dores da alma: servem para a musica bóchica, sobretudo.

Quando ouço a musica grande e bella, a que exprime nobres pensamentos e sentimentos, clevo-me a um mundo superior, conheço que a minha natureza não é só material, e tem alguma cousa de divina.

Quando ouço, porém, a musica leve e corriqueira dos francezes, que os levou até Sedan, que faz esquecer que ha um mundo interior, e puro, e acorda o lado vulgar da vida, as futilidades, o exterior, as cousas communs tenho dó daquelle povo de heroes, que governou o mundo, campeão das nobres idéas, e hoje decabido, povo de rhetoricos, que inconcientemente vae arrastando seos irmãos mus meços da raça latina á voragem dos vicios e más paixões.

Infelíz povo de rhetoricos!

A companhia aqui achou o acolhimento que era de esperar da terra de Elias Lobo. E' que ha gosto pela boa musica. Todos aqui a apreciáram.

Consta que a companhia aqui viria pela Semana-Sancta, se fosse convidada para cantar o Stabat Mater de Rossini, na sexta-feira da paixão.

Esta musica é uma verdadeira opera, cantada na Igreja. Principia ás 8, e acaba pela méia noite, á uma hera. E' bellissima. Ainda não foi cantada no Brazil. Roma, Londres e outros lugares importantes a fomesço as suas festas da Semana Sancta, com esta musica do inspirado maestro.

Se houvesse combinação, e se conseguisse aqui ter essa bella festa, a companhia italiana de certo daria na occasião duas ou tres recitas, das melhores e novas operas.

Oxalá assim fosse! Se não pôde ser um centro commercial, fosse Ytu ao menoa um centro de gosto, em que se pudesse ouvir boa musica, e bella reunião de pessoas distinctas.

Ha uma cousa digna de notar-se neste acolhimento que fez Ytu a companhia italiana. E' que não teve uma família de fóra, á que não teve mesino gente do sitio: foi de Ytu o povo que enchen os camarotes, da cidade somente.

S.

Agradecimento.

O abaixo assignado, director da Companhia Lyrica Italiana, faltaria á um sagrado dever, se não viesse pela imprensa, em falta de melhor meio, por si e por todos os seos collegas agradecer ao generoso povo Ytuano as subidas provas de consideração e apreço que lhes dignaram prodigalisar.

Gratos pelo honroso, expontaneo e delicado acolhimento que mereceram, o abaixo assignado e seos collegas protestão sincera gratidão á este povo, apreciador da arte, pelas inequivocas provas de estima que lhes prodigalisaram, e jamais se esquecerão dos bellos dias que passaram n'esta bella e generosa cidade, le-

vando della e dos seos habitantes as mais agradaveis e saudosas impressões.

Pego-vos, sr. redactor, a publicação destas linhas, insignificante testemunho de gratidão que levamos desta bella cidade e dos seos moradores.

Ytu, 24 de Fevereiro de 1876.

Pela Companhia Lyrica Italiana,

O Director—Jorge Mirandola.

ANNUNCIOS

Fabrica de Cerveja Ytuana
RUA DO COMMERCIO

N'esta fabrica vende-se Cerveja em barzicas de quintos, de... e engarrifadas, por preços commodos, a saber: um collar, 12\$000—um quinto, 24\$000, sem barzicas.

O proprietario desta fabrica pede ao publico d'esta cidade, a sua valiosa protecção.

Francisco Jacob.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado dispõe por commodo preço, de tres carroças bem arreadas e de duas bestas, que trabalhão nas mesmas. Aquelles a quem convier compral-as, dirigão-se ao seo proprietario á rua do Commercio, junto a chacara do sr. dr. Francisco de Barros.

2—4.

Francisco da Silveira.

PRECISA-SE no Rio Claro, de uma enfermeira zelosa, que cozinhe para os doentes: paga-se 30\$000 por mez. Preciza-se igualmente de um casal de hortelões, que sejam serios e trabalhadores, para plantar uma horta e formar um pomar: paga-se 30\$, e da-se casa, podendo utilizar-se da horta. Para tratar, com o sr. Feliciano Junior.

2—4.

PERDEO-SE um leque de seda cor de rosa-dourado, quem o achou e quizer entregar pode mandar ao Pedrinho Dias.

Não leião!...

Chegou em casa de Miranda Russo, a rua do Commercio n. 28 B, um grande e variado sortimento de morduras douradas para quadros; vidros de todos os tamanhos; medicamentos homeopaticos, em tinturas e globulos; livros em branco, e para ensino primario e secundario; chapéos para homens e crianças; fumo do Paraizó e Manfred Mayer; bem como outros artigos, que se venderá por preços baratissimos.

1—3.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).